Resumos

ISSN 2525-4812 (versão on-line)
ISSN 2238-7641 (versão impressa)
http://www.revistaterceiramargem.com/index.php/terceiramargem/index

Recebido em: 24/3/2022
Aceito: 31/3/2022
Ano de publicação: 2023

Revista Terceira Margem Amazônia
(v. 8 • n. 20 • 2023)

Como citar:

MEDEIROS, S. B. M. de. Teias de inovação agroecológica no município de Cametá, Pará. **Revista Terceira Margem Amazônia**, v. 8, n. 20, p. 145-146, 2023. DOI: http://dx.doi.org/10.36882/2525-4812.2023v8i20p145-146.

TEIAS DE INOVAÇÃO AGROECOLÓGICA NO MUNICÍPIO DE CAMETÁ, PARÁ

Autora:
Silvana Benassuly Maués de Medeiros[1]
Orientador:
Aquiles Vasconcelos Simões[2]

Por este trabalho busco refletir sobre a formação de redes sociotécnicas no contexto da construção de mercados alimentares agroecológicos no município de Cametá, estado do Pará. Por meio da seleção de duas experiências de circuito curto de comercialização (CC), foi possível realizar o registro mediante elaboração de Relatos de Experiência (RE) e posterior sistematização das questões valoradas. Adicionalmente foi realizada pesquisa bibliográfica e documental, além de incursões a campo, inspiradas pelo método da observação participante e fazendo uso de entrevistas abertas e semiestruturadas. O contexto de restrições de circulação, imposto pela pandemia de Covid-19, de um lado, exigiu adaptações em nível metodológico. De outro, é destacado por seus múltiplos efeitos, como a transformação de práticas de comercialização por esses produtores. Reconhecendo o emaranhado de relações estruturadas em torno de práticas voltadas para a transição agroecológica, a questão que busquei responder pela pesquisa se relaciona ao modo pelo qual atores constroem teias de aprendizagem sociotécnica em favor da inovação e transição agroecológicas. No nível da ação social, busco compreender como as redes sociotécnicas contribuíram

[1] Engenheira florestal, professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), Campus Cametá, Cametá, PA.
E-mail: sbenassuly@gmail.com

[2] Engenheiro-agrônomo, doutor em Estudos Rurais, professor da Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA.
E-mail: moinayunah@gmail.com
https://orcid.org/0000-0003-2194-6594

para as estratégias de resistência dos camponeses e da agroecologia em Cametá. Apropriando-me da abordagem da Teoria Ator-Rede (TAR), em diálogo com a crítica elaborada pela antropologia ecológica de Tim Ingold (2015), foi possível desenvolver uma alternativa explicativa para o processo de constituição de redes voltadas para a transição agroecológica no município de Cametá. Pela presente dissertação, busquei descrever e refletir sobre a experiência de distribuição de produtos da merenda escolar (adquiridos pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar), na forma de cesta básica agroecológica, como alternativa para as restrições de circulação no contexto da pandemia de Covid-19 pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará/Campus Cametá aos estudantes da instituição. Busquei descrever e analisar a experiência da comercialização das cestas agroecológicas como alternativa ao fechamento temporário da Feira Agroecológica do município de Cametá.

Palavras-chave: circuitos curtos de comercialização, redes sociotécnicas, cestas agroecológicas, PNAE.

Referência

MEDEIROS, S. B. M. de. **Teias de inovação agroecológica no município de Cametá, Pará. 2021**. 108 f. Dissertação (Mestrado em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia) - Universidade Federal do Pará, Cametá, 2021.